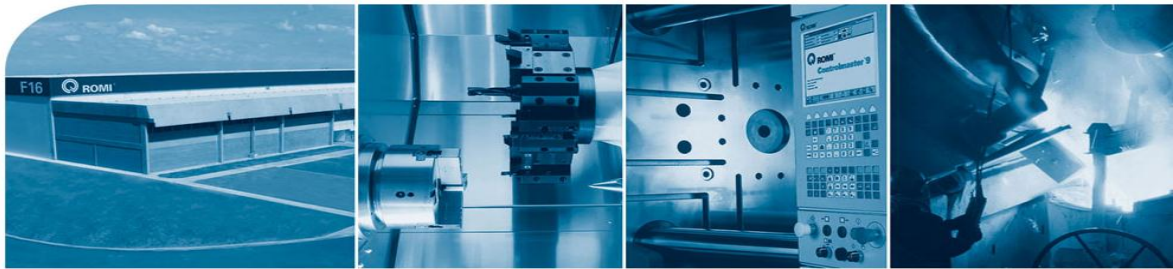




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



25 de outubro de 2011

Release de Resultados do 3T11

26 de outubro de 2011

**Reunião com Analistas – APIMEC-SP
(Transmitida pela web)**

Horário: 16h00min (Brasil)

Local: Blue Tree Towers Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989

Confirmação de presença:

Telefone: (11) 3107-1571

E-mail: apimecsp@apimecsp.com.br

Cotação (30/09/2011)
ROMI3 – R\$ 6,84/ação

Valor de Mercado (30/09/2011)
R\$ 511 milhões
US\$ 276 milhões

Quantidade de ações (30/09/2011)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 51,6%

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (São Paulo)

15h00min (Londres)

10h00min (Nova York)

Tel.: EUA +1 (888) 700 0802

Brasil +55 (11) 4688 6361

Demais + 1 (786) 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (19) 3455-9004
dri@romi.com

Website:

www.romi.com



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 25 de outubro de 2011 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Entrada de Pedidos e Receita Operacional Líquida de Fundidos e Usinados crescem, respectivamente, 37,2% e 52,3% em relação ao 3T10

Destaques

- Receita Operacional Líquida atinge R\$ 167,5, consistente com os valores obtidos no 2T11 e 3T10;
- A receita líquida da unidade de negócios Fundidos e Usinados cresceu 28,6% e 52,3% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente;
- A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta apresentou crescimento de 4,1% em sua entrada de pedidos do 9M11, quando comparada com o 9M10;
- A receita líquida da unidade de Máquinas-Ferramenta apresentou crescimento de 5,1% no 3T11 em relação ao 3T10, e permaneceu similar ao 2T11;
- No 3T11, a receita no mercado externo cresceu 22,0% em relação ao 2T11;
- Entrada de pedidos no 3T11 totalizou R\$ 174,2 milhões, alinhada com o mesmo período do ano anterior. O período 9M11 também apresentou uma sólida e consistente entrada de pedidos em relação ao 9M10.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	3T10	2T11	3T11	Var. %	Var. %	9M10	9M11	Var. %
Valores em R\$ mil								
Volume de Vendas				3T/3T	3T/2T			9M/9M
Máquinas-Ferramenta (unidades)	556	572	519	(6,7)	(9,3)	1.620	1.532	(5,4)
Máquinas para Plásticos (unidades)	112	129	96	(14,3)	(25,6)	314	326	3,8
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.403	3.850	5.299	55,7	37,6	8.852	12.389	40,0
Receita Operacional Líquida	169.552	172.780	167.516	(1,2)	(3,0)	482.316	479.038	(0,7)
<i>margem bruta (%)</i>	38,5%	29,5%	29,3%			36,7%	30,0%	
Lucro Operacional (EBIT)	23.726	2.700	2.724	(88,5)	0,9	55.397	8.006	(85,5)
<i>margem operacional (%)</i>	14,0%	1,6%	1,6%			11,5%	1,7%	
Lucro Líquido	25.302	4.980	8.668	(65,7)	74,1	51.088	21.545	(57,8)
<i>margem líquida (%)</i>	14,9%	2,9%	5,2%			10,6%	4,5%	
EBITDA	30.518	10.114	10.086	(67,0)	(0,3)	72.796	29.773	(59,1)
<i>margem EBITDA (%)</i>	18,0%	5,9%	6,0%			15,1%	6,2%	
Investimentos	8.204	5.714	3.331	(59,4)	(41,7)	21.112	12.927	(38,8)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.900 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 64,6% da receita do 3T11, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 17,8% e 17,6%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

A economia global passou neste terceiro trimestre de 2011 por um período de forte turbulência, especialmente devido à situação atual da Europa e dos Estados Unidos. Como consequência, no Brasil, diante da perspectiva de retração da economia mundial e consequentemente da economia doméstica, o Governo utilizou dos instrumentos de política monetária, iniciando um processo de redução da taxa de juros.

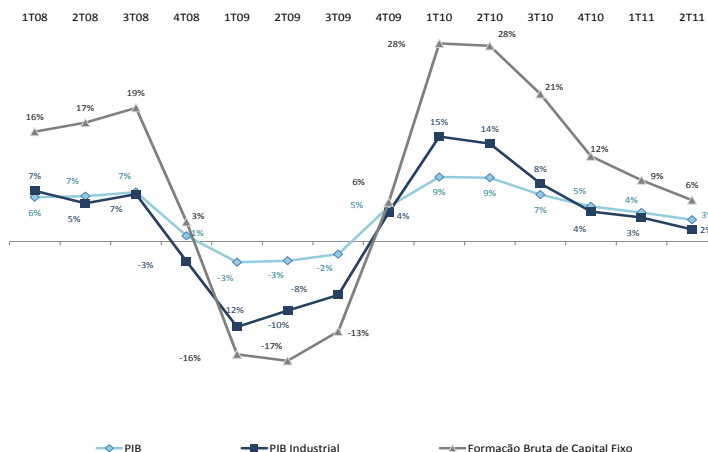
Para a Romi, essa conjuntura gera incertezas no mercado de bens de capital. Se por um lado, a redução da taxa de juros pode estimular o investimento em máquinas e a depreciação da moeda doméstica pode tornar o setor industrial nacional, formado pelos nossos clientes, mais competitivo, por outro, a redução das perspectivas de crescimento econômico no Brasil pode impactar as vendas da Companhia.

Os dados mais recentes da economia, referentes ao segundo trimestre de 2011 (em comparação com o mesmo período no ano anterior), divulgados pelo IBGE, apontam um crescimento do PIB brasileiro de 3,1%, do PIB Industrial de 1,7% e da Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) de 5,9%, com taxa de investimento em relação ao PIB de 17,8%, inferior à taxa referente ao igual período do ano anterior (18,2%).

A Romi, sempre atenta às oportunidades de mercado, busca, com lançamento de novos produtos, minimizar os impactos do arrefecimento da atividade econômica. Até o momento, a Romi apresenta nível de receita semelhante ao obtido no ano anterior mesmo com a desaceleração da formação bruta de capital fixo apontada desde o 3T10.

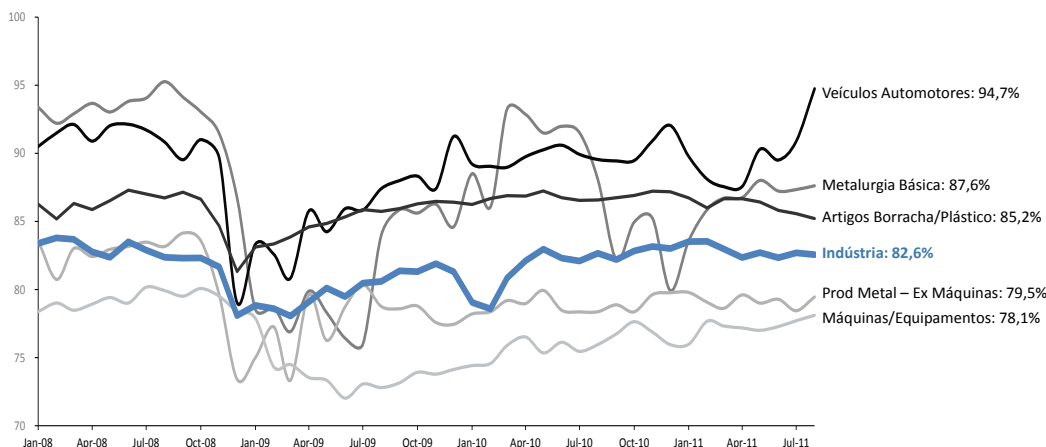
Adicionalmente, o Governo Federal emite sinais de que pretende fortalecer a indústria nacional, através de diversas medidas de incentivo à competitividade. Destacamos, entre tais medidas:

- O plano Brasil Maior, que, além de proporcionar maior competitividade aos nossos clientes, prorrogou o Plano de Sustentabilidade do Investimento (PSI) do BNDES até dezembro de 2012, mantendo assim as taxas de financiamento de Máquinas e Equipamentos entre 6,5% e 8,7% a.a.;
- Introdução do índice de nacionalização de automóveis, em 65%, para proporcionar às montadoras que atingirem este índice redução de 30% do IPI, tornando seus preços mais competitivos frente aos preços dos veículos importados. Esta medida entrará em vigor em dezembro de 2011.



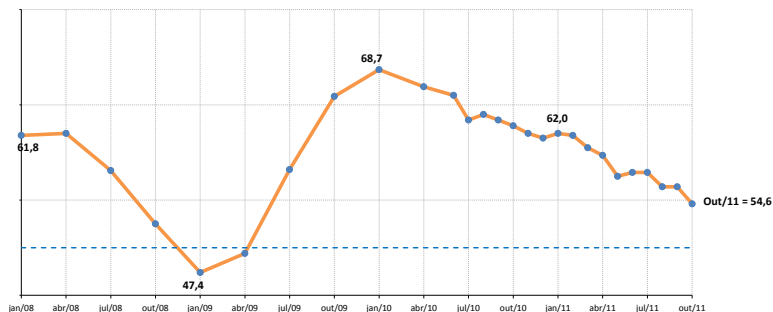
Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacamos os principais setores que demandam os produtos da Companhia:



Fonte: Fiesp -INA Indicador de Nível de Atividade- NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda se mostra favorável, todavia, nota-se uma queda do otimismo em relação ao ano passado.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Variação 3T/2T	Variação 3T/3T
Máquinas-Ferramenta	94.084	132.784	111.777	99.194	110.370	129.179	113.057	-12,5%	1,1%
Máquinas para Plásticos	42.138	53.187	43.865	32.127	30.418	37.846	27.861	-26,4%	-36,5%
Fundidos e Usinados	21.968	22.065	24.276	13.729	38.149	21.186	33.304	57,2%	37,2%
Total	158.190	208.036	179.918	145.050	178.937	188.211	174.222	-7,4%	-3,2%

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M10	9M11	Variação 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	338.645	352.606	4,1%
Máquinas para Plásticos	139.190	96.125	-30,9%
Fundidos e Usinados	68.309	92.639	35,6%
Total	546.144	541.370	-0,9%

No 3T11 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 3,2% inferior ao 3T10. Nos primeiros nove meses de 2011, a entrada de pedidos foi de R\$ 541,4 milhões, montante 0,9% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2010.

Em relação ao 3T10, a unidade de Máquinas-Ferramenta obteve uma entrada de pedidos 1,1% superior. Já a unidade de negócio de Máquinas para Plásticos sofreu queda no volume de entrada de pedidos principalmente devido ao aumento da competitividade no mercado doméstico.

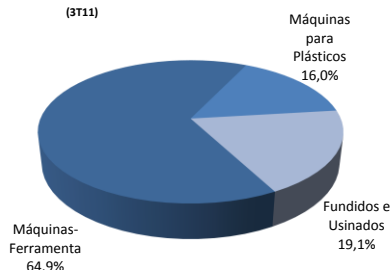
No segmento de Fundidos e Usinados nota-se, desde o início de 2011, demanda crescente nos setores de caminhões, agricultura e de energia eólica. Esses setores devem seguir com boa demanda nos próximos meses, e presume-se que a demanda por peças ligadas à energia eólica demonstrem bons índices de crescimento com o fortalecimento das fazendas eólicas.

Ao longo do ano de 2011 as vendas da unidade de Fundidos e Usinados crescem, ampliando sua entrada de pedidos de maneira consistente, obtendo cada vez mais relevância no *portfolio* da Companhia, com desenvolvimento de novos produtos e captação de novos clientes, especialmente no setor de energia e veículos comerciais.

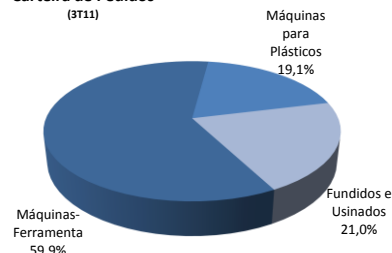
A Romi continua investindo em sua expansão internacional, e participou com estande próprio da EMO Hannover 2011, na Alemanha, apresentando seus produtos. A EMO é a principal feira de máquinas ferramenta do mundo, reunindo mais de 2 mil expositores de 38 países. A percepção da Companhia durante a feira, após visitar os principais lançamentos tecnológicos no setor de máquinas ferramenta, é que a demanda por produtos com maior nível de tecnologia “embarcada” e com maior grau de automação continua crescente em todo o mundo. O custo da mão de obra fica cada vez mais alto em quase todos os países do mundo e isso leva as empresas a procurarem máquinas com maior nível de automação, que representem maior produtividade as organizações. Embora a demanda por esses produtos ainda seja pequena no Brasil, a Romi, atenta as necessidades do mercado e dos seus clientes, já considera em seu plano de desenvolvimento, produtos que ofereçam maior nível de automação.

Embora o período atual seja de instabilidade conjuntural econômica, a entrada de pedidos da Romi se mantém sólida desde o início do ano.

Distribuição da
Entrada de Pedidos
(3T11)



Distribuição da
Carteira de Pedidos
(3T11)





Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Variação 3T/2T	Variação 3T/3T
Máquinas-Ferramenta	107.763	128.434	124.310	82.656	95.269	103.986	92.277	-11,3%	-25,8%
Máquinas para Plásticos	80.528	77.228	66.470	47.564	41.876	33.139	29.789	-10,1%	-55,2%
Fundidos e Usinados	21.066	19.779	22.543	21.457	43.313	36.530	33.612	-8,0%	49,1%
Total	209.357	225.441	213.323	151.677	180.458	173.655	155.678	-10,4%	-27,0%

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Desempenho Operacional

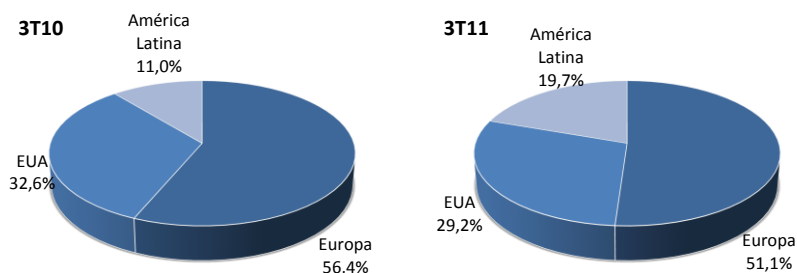
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T11 atingiu R\$ 167,5 milhões, montante 1,2% inferior ao obtido no 3T10 e 3,0% inferior ao obtido no 2T11. Considerando o acumulado nos primeiros nove meses de 2011, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 479,0 milhões, demonstrando estabilidade quando comparada ao mesmo período do ano de 2010.

Tanto no comparativo do trimestre, quanto no período de nove meses, houve crescimento de receita nas unidades de Máquinas-Ferramenta e de Fundidos e Usinados, entretanto, houve queda no faturamento da unidade de Máquinas para Plásticos, que vem sofrendo forte concorrência de produtos importados, principalmente vindos da China.

No 3T11, as receitas oriundas do mercado externo alcançaram R\$ 19,9 milhões, valor 48,5% superior ao montante obtido no 3T10 (R\$ 13,4 milhões). Em dólares, as receitas oriundas do mercado externo no 3T11 atingiram US\$ 11,9 milhões, representando um aumento de 52,6%, em relação ao 3T10 (US\$ 7,8 milhões).

No 9M11, as receitas oriundas do mercado externo representaram 11,0% (US\$ 32,2 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 8,2% (US\$ 22,4 milhões) do 9M10. Neste período em 2011, a Europa representou 58,4% (66,6% no 9M10), os EUA representaram 25,1% (24,5% no 9M10) e a América Latina 16,5% (8,4% no 9M10), esta última dobrando sua representatividade no *portfolio* em relação ao 9M10.



Neste trimestre, a Europa representou 51,1% da receita obtida no mercado externo. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os Estados Unidos diminuiram levemente a sua participação no *portfolio* de vendas da Romi, passando a representar 29,2%. Já a América Latina passou a representar 19,7%. Esse desempenho da América Latina se deve especialmente a demanda por máquinas destinadas aos setores automotivo e agrícola na Argentina.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	3T10	3T11	Var % 3T/3T	9M10	9M11	Var % 9M/9M
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	102.952	108.170	5,1%	301.916	303.895	0,7%
Máquinas para Plásticos	46.998	29.488	-37,3%	129.588	103.877	-19,8%
Fundidos e Usinados	19.602	29.858	52,3%	50.812	71.266	40,3%
Total	169.552	167.516	-1,2%	482.316	479.038	-0,7%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.



Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 108,2 milhões no 3T11, com aumento de 5,1%, se comparada ao 3T10.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 3T11, totalizaram 519 unidades, diminuindo 6,7% em relação ao 3T10 (556 unidades) e 9,3% na comparação com 2T11 (572 unidades). Em 2010, houve a entrega de uma grande quantidade de tornos convencionais para escolas técnicas, com preço unitário inferior a média das máquinas do nosso *portfolio*, que explica a redução nas quantidades, com crescimento da receita operacional líquida.

No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, indústria de máquinas e equipamentos, automobilístico, ferramentaria, hidráulica e petróleo.

Este segmento é impactado pelos investimentos relativos à exploração do petróleo na camada do pré-sal. Desde 2007, quando identificou-se a necessidade do país por máquinas de grande porte, a Romi realizou investimentos no desenvolvimento de Máquinas-Ferramenta de grande porte, largamente utilizadas nesse setor. Durante o ano de 2011 a Companhia recebeu encomendas específicas para esse setor, que podem se tornar mais relevantes nos próximos anos.

Máquinas para Plásticos

No 3T11, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 29,5 milhões, representando diminuição de 37,3%, em relação ao 3T10, decorrente principalmente da necessidade de promover descontos para manter uma participação relevante no *market share*, frente à concorrência das máquinas importadas, principalmente oriundas da China.

No 3T11, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 96 unidades, diminuindo 14,3% em relação ao 3T10 (112 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (129 unidades), 25,6%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, prestação de serviços, automotivo, utilidade doméstica, moveleiro e de construção civil.

Fundidos e Usinados

No 3T11, as vendas físicas desta unidade somaram 5.299 toneladas, com aumento de 55,7% sobre as 3.403 toneladas faturadas no 3T10, devido especialmente a segmentos demandantes de nossos produtos cuja produção vem aumentando, como o automotivo comercial (caminhões), máquinas agrícolas, energia eólica e bens de capital.

A participação desta unidade de negócios na venda total da Companhia vem aumentando gradualmente a cada trimestre, alcançando 17,8% no 3T11.

Existe uma política governamental clara de incentivo às energias renováveis, o que impacta positivamente a Romi, pois possui capacitação técnica para fornecimento de componentes para o setor de energia eólica. Em maio de 2011, o Brasil atingiu o marco de 1000 MW de energia eólica instalada, proveniente de 49 usinas, com a garantia de aumentar até 2013 mais 4200 MW no sistema eólico brasileiro, volume comercializado nos leilões de 2009/2010. A expectativa do mercado é de que até 2013 o setor investirá R\$ 18 bilhões na construção de novos parques eólicos, e que até 2020 sejam contratados anualmente, por meio dos leilões, 2000 MW de energia eólica, fazendo com que a indústria eólica tenha participação de 15% a 20% na matriz energética brasileira.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T11 apresentou uma redução de 9,2 pp em relação ao 3T10, devido, principalmente, ao volume de vendas atingido no período, associado a um maior nível de descontos praticados, para manutenção da competitividade dos produtos, necessários diante da valorização do real e do baixo volume de investimentos realizados no Brasil no ano de 2011.

Além disso, no 2T11, a Romi adequou o programa de produção de máquinas com base nas novas expectativas de demanda para o ano de 2011, bem como ajustou o quadro de colaboradores da Companhia no 3T11, com impactos de aproximadamente R\$2,4 milhões.



Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Margem Bruta (%)	3T10	3T11	Var pp 3T/3T	9M10	9M11	Var pp 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	45,0	36,3	-8,7	43,0	37,1	-5,9
Máquinas para Plásticos	36,2	27,9	-8,3	34,4	28,5	-5,9
Fundidos e Usinados	9,5	5,4	-4,1	5,3	1,6	-3,7
Total	38,5	29,3	-9,2	36,7	30,0	-6,8

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	3T10	3T11	Var pp 3T/3T	9M10	9M11	Var pp 9M/9M
Máquinas-Ferramenta	19,5	8,3	-11,2	17,5	8,8	-8,7
Máquinas para Plásticos	8,2	-16,0	-24,2	4,3	-11,8	-16,1
Fundidos e Usinados	-1,2	-5,1	-3,9	-5,9	-9,3	-3,4
Total	14,0	1,6	-12,4	11,5	1,7	-9,8

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 36,3% no 3T11, apresentando uma queda de 8,7 pp. em relação ao 3T10. Devido à pressão dos custos e despesas, principalmente da mão de obra, aliada ao baixo volume de investimento do país em 2011, que resultou em uma atividade operacional praticamente constante se comparada com o ano de 2010, não foi possível diluir custos e despesas de forma relevante. Esses fatores também pressionaram a Companhia a oferecer descontos superiores àqueles praticados em 2010 e no primeiro semestre de 2011.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 3T11 atingiu 27,9%, com queda de 8,3 pp., em relação ao 3T10. Conforme já mencionado nesse release, esse segmento vem sofrendo forte competição das máquinas chinesas, oferecidas a preços inferiores aos praticados pela Romi. Isso acarretou na redução do volume de atividade, não permitindo a diluição de despesas fixas, além da oferta de descontos superiores aos praticados em 2010 e primeiro semestre de 2011.

É válido lembrar que o resultado obtido tanto no 2T11 quanto no 9M11 foi impactado pela reestruturação efetuada na Romi Itália, no montante de R\$ 2,9 milhões sobre o lucro bruto e R\$ 5,5 milhões sobre o lucro operacional.

Fundidos e Usinados

Os elevados investimentos realizados na ampliação desta unidade de negócio têm impactado seus resultados devido ao alto volume de despesas com depreciação. Além disso, a pressão por preços decorrente da concorrência nacional em peças mais pesadas, tem prejudicado o resultado da unidade.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T11, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 10,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 6,0%. Estes indicadores apresentaram o seguinte desempenho:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	3T10	3T11	Var % 3T/3T	9M10	9M11	Var % 9M/9M
Lucro Líquido	25.302	8.668	-65,7%	51.088	21.545	-57,8%
Resultado Financeiro Líquido	(8.568)	(4.802)	-44,0%	(5.503)	(10.861)	97,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.992	(1.142)	-116,3%	9.812	(2.678)	-127,3%
Depreciação e Amortização	6.792	7.362	8,4%	17.399	21.767	25,1%
EBITDA	30.518	10.086	-67,0%	72.796	29.773	-59,1%
Margem EBITDA	18,0%	6,0%		15,1%	6,2%	

Todos os efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no terceiro trimestre.



Resultado Líquido

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2011 foi de R\$ 8,7 milhões, resultado dos efeitos operacionais comentados anteriormente, além do resultado positivo da variação cambial nas receitas financeiras do 3T11 e do Imposto de Renda Diferido constituído sobre diferenças temporárias.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 13 de setembro de 2011, foi efetuado em 21 de outubro de 2011 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2011, no montante bruto de aproximadamente R\$ 7,4 milhões, representando R\$ 0,10 por ação.

Investimentos

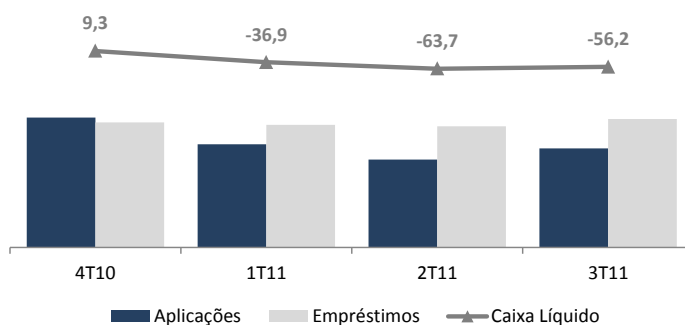
Os investimentos, no 3T11, totalizaram R\$ 3,3 milhões, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2011, era de R\$ 188,1 milhões, sendo R\$ 1,8 em moeda estrangeira e todo o restante em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2011, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 244,3 milhões. A posição de caixa da empresa foi afetada durante os primeiros nove meses de 2011 pelo consumo de capital de giro, principalmente estoques, acima do considerado normal pela administração. Tal consumo é decorrente da expectativa de crescimento do nível de investimento no país e, conseqüentemente, da demanda por máquinas que não se materializou em 2011. Com a readequação do programa de produção, a redução desses estoques deve acontecer nos próximos trimestres.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não possuía transações com derivativos.



Programa de Recompra de Ações

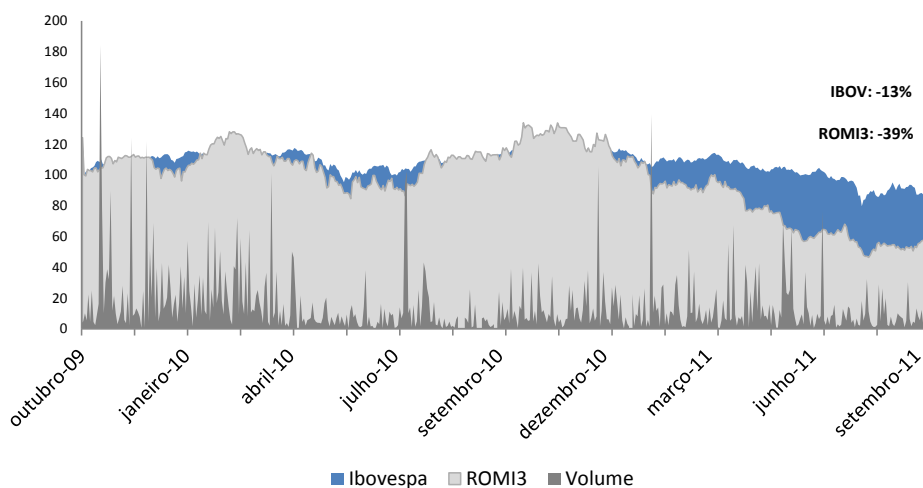
Em 22 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo que as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 22/08/2011 e 18/02/2012 (180 dias), e a quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3.000.000 (três milhões), representando 7,64% das ações ordinárias em circulação no mercado. Até 30 de setembro de 2011, 705.000 ações foram adquiridas no montante de R\$ 4.371 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$ 6,20 por ação. Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, através da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/10/2009 a 30/09/2011



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 3T11, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 6,84, apresentaram desvalorização de 0,9% no trimestre (3T11 x 2T11) e de 46,9%, em relação ao final do 3T10. O Índice Bovespa registrou desvalorização de 16,2% em relação ao 2T11 e desvalorização de 24,6% em relação ao final do 3T10.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2011, era de R\$ 511,3 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 3T11, foi de R\$ 439 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	30/09/10	30/06/11	30/09/11
CIRCULANTE	980.942	946.457	991.637
Caixa e equivalentes de caixa	252.195	166.756	188.059
Duplicatas a Receber	70.171	77.615	85.879
Valores a receber - repasse Finame fabricante	359.970	348.571	347.732
Estoques	272.055	317.994	331.386
Impostos a recuperar	8.590	15.054	13.474
Outros valores a realizar	17.961	20.467	25.107
NÃO CIRCULANTE	864.254	884.696	875.577
Realizável a Longo Prazo	571.968	593.221	587.081
Duplicatas a receber	6.810	12.303	12.125
Valores a receber - repasse Finame fabricante	493.553	503.044	493.062
Impostos e contribuições a recuperar	15.204	7.289	6.466
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.585	25.411	29.166
Depósitos Judiciais	22.888	27.471	29.238
Outros valores a realizar	12.928	17.703	17.024
Investimentos			
Imobilizado, líquido	284.059	284.951	282.406
Intangível	8.227	6.524	6.090
TOTAL DO ATIVO	1.845.196	1.831.153	1.867.214



Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	30/09/10	30/06/11	30/09/11
CIRCULANTE	445.483	439.592	508.242
Financiamentos	23.587	31.323	94.148
Valores a pagar - Finame fabricante	297.999	302.694	307.075
Fornecedores	42.022	42.662	41.249
Salários e encargos sociais	39.763	31.738	33.433
Impostos e contribuições a recolher	15.619	7.397	8.626
Adiantamento de clientes	10.964	10.263	10.834
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	10.042	8.092	7.701
Outras contas a pagar	5.487	5.423	5.176
NÃO CIRCULANTE	701.662	693.767	661.207
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	218.155	199.030	150.167
Valores a pagar - Finame fabricante	441.474	448.508	462.448
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.656	7.218	7.773
Impostos e contribuições a recolher	4.389	5.061	5.358
Outras contas a pagar	4.532	3.910	4.098
Provisão para passivos eventuais	24.456	30.040	31.363
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	696.083	695.991	695.788
Capital social	505.764	489.973	489.973
Reservas de capital	2.209	2.052	2.052
Ações em tesouraria	-	-	(4.371)
Reservas de lucros	202.599	211.916	212.988
Outros resultados abrangentes acumulados	(14.489)	(7.950)	(4.854)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.968	1.803	1.977
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	698.051	697.794	697.765
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.845.196	1.831.153	1.867.214



Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T10	3T11	Var.% 3T/3T	9M10	9M11	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	169.552	167.516	(1,2)	482.316	479.038	(0,7)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(104.306)	(118.385)	13,5	(305.277)	(335.558)	9,9
Lucro Bruto	65.246	49.131	(24,7)	177.039	143.480	(19,0)
<i>Margem bruta %</i>	<i>38,5%</i>	<i>29,3%</i>		<i>36,7%</i>	<i>30,0%</i>	
Despesas Operacionais	(41.520)	(46.407)	11,8	(121.642)	(135.474)	11,4
Comerciais	(15.980)	(18.591)	16,3	(45.873)	(54.234)	18,2
Pesquisa e desenvolvimento	(6.370)	(6.218)	(2,4)	(17.790)	(20.166)	13,4
Gerais e Administrativas	(16.145)	(18.808)	16,5	(50.904)	(52.934)	4,0
Participação e Honorários da Administração	(2.788)	(2.429)	(12,9)	(7.424)	(6.902)	(7,0)
Tributárias	(593)	(432)	(27,2)	(1.576)	(1.321)	(16,2)
Outras Receitas Operacionais	356	71	(80,1)	1.925	83	(95,7)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.726	2.724	(88,5)	55.397	8.006	(85,5)
	<i>14,0%</i>	<i>1,6%</i>		<i>11,5%</i>	<i>1,7%</i>	
Resultado Financeiro	8.568	4.802	(44,0)	5.503	10.861	97,4
Receitas financeiras	12.384	7.242	(41,5)	22.481	19.638	(12,6)
Despesas financeiras	(3.646)	(4.197)	15,1	(11.347)	(11.982)	5,6
Variações cambiais líquidas	(170)	1.757	(1.133,5)	(5.631)	3.205	(156,9)
Lucro Operacional	32.294	7.526	(76,7)	60.900	18.867	(69,0)
Imposto de renda/Contribuição social	(6.992)	1.142	(116,3)	(9.812)	2.678	(127,3)
Lucro Líquido	25.302	8.668	(65,7)	51.088	21.545	(57,8)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>14,9%</i>	<i>5,2%</i>		<i>10,6%</i>	<i>4,5%</i>	
Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	25.092	8.494	(66,1)	50.469	20.958	(58,5)
Participação dos acionistas não-controladores	210	174	(17,1)	619	587	(5,2)
EBITDA	30.518	10.086	(67,0)	72.796	29.773	(59,1)
Lucro líquido do período	25.302	8.668	(65,7)	51.088	21.545	(57,8)
Imposto de renda e contribuição social	6.992	(1.142)	(116,3)	9.812	(2.678)	(127,3)
Resultado financeiro líquido	(8.568)	(4.802)	(44,0)	(5.503)	(10.861)	97,4
Depreciação	6.792	7.362	8,4	17.399	21.767	25,1
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,0%</i>	<i>6,0%</i>		<i>15,1%</i>	<i>6,2%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758	-	74.758	74.758	-
Lucro líquido por ação - R\$	0,34	0,12	(65,7)	0,68	0,29	(57,8)



Anexo I

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Lucro Líquido	25.302	4.980	8.668	51.088	21.545
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	6.992	1.050	(1.142)	9.812	(2.678)
Depreciação e amortização	6.792	7.414	7.362	17.399	21.767
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	2.936	6.943	5.851	6.419	15.687
Ganho na alienação de imobilizado	48	78	1	(1.473)	84
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(8.164)	1.145	727	(4.378)	2.435
Provisão para realização do estoque	703	2.732	3.166	830	10.090
Provisão para passivos eventuais, líquida	1.297	2.212	1.036	4.750	5.204
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	(1.691)	482	(7.019)	9.062	9.678
Valores a receber - repasse Finame fabricante	38.638	(2.191)	29.057	49.384	47.856
Estoques	(10.507)	(14.210)	(15.077)	(31.716)	(76.056)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(126)	4.538	2.830	1.446	4.621
Depósitos judiciais	(1.523)	(1.601)	(1.767)	(4.889)	(4.772)
Outros créditos	(2.438)	(8.799)	(10.332)	(8.321)	(18.891)
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	3.387	(3.811)	(3.453)	9.062	(8.229)
Salários e encargos sociais	7.106	3.020	1.733	16.929	(3.569)
Impostos e contribuições a recolher	(2.743)	22	116	(5.395)	(7.438)
Adiantamentos de clientes	1.342	(58)	522	3.420	3.202
Outras contas a pagar	(2.719)	(75)	(158)	(6.093)	(2.038)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	64.632	3.871	22.121	117.336	18.498
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(692)	(472)	(1.964)	(1.596)	(4.200)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	63.940	3.399	20.157	115.740	14.298
Aquisição de imobilizado	(9.220)	(6.032)	(3.331)	(20.270)	(11.967)
Recebimento pela venda de imobilizado	645	240	-	2.137	240
Aumento de intangível	(48)	(28)	(5)	(906)	(55)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(8.623)	(5.820)	(3.336)	(19.039)	(11.782)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(5.811)	(8.142)	(7.307)	(25.367)	(25.314)
Novos empréstimos e financiamentos	5.645	3.344	17.331	25.657	21.532
Pagamentos de financiamentos	(4.399)	(5.459)	(4.091)	(16.956)	(15.001)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(18.496)	(16.742)	(16.098)	(54.097)	(49.851)
Novos financiamentos - Finame fabricante	109.121	80.140	101.176	265.999	255.143
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(117.298)	(80.854)	(83.019)	(256.630)	(244.576)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(4.371)	-	(4.371)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(31.238)	(27.713)	3.621	(61.394)	(62.438)
Fluxo de Caixa Líquido	24.079	(30.134)	20.442	35.307	(59.922)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(6.776)	741	861	(9.025)	1.046
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	234.892	196.149	166.756	225.913	246.935
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	252.195	166.756	188.059	252.195	188.059



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	303.895	103.877	71.266	479.038
Custos dos produtos e serviços vendidos	(186.435)	(60.610)	(88.513)	(335.558)
Transferências remetidas	16.686	-	26.417	43.103
Transferências recebidas	(21.438)	(13.631)	(8.034)	(43.102)
Lucro Bruto	112.708	29.637	1.136	143.481
<i>Margem Bruta %</i>	37,1%	28,5%	1,6%	30,0%
Despesas Operacionais	(85.872)	(41.865)	(7.738)	(135.475)
Vendas	(31.397)	(20.657)	(2.180)	(54.235)
Gerais e Administrativas	(34.462)	(13.769)	(4.703)	(52.934)
Pesquisa e Desenvolvimento	(14.201)	(5.965)	-	(20.166)
Participação e Honorários da Administração	(4.865)	(1.318)	(719)	(6.902)
Tributárias	(918)	(267)	(136)	(1.321)
Outras Receitas Operacionais	(29)	112	-	83
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	26.836	(12.228)	(6.602)	8.006
<i>Margem Operacional %</i>	8,8%	-11,8%	-9,3%	1,7%
Depreciação	12.243	2.447	7.077	21.767
EBITDA	39.079	(9.781)	475	29.773
<i>Margem EBITDA %</i>	12,9%	-9,4%	0,7%	6,2%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	301.916	129.588	50.812	482.316
Custos dos produtos e serviços vendidos	(168.467)	(67.495)	(69.315)	(305.277)
Transferências remetidas	14.300	-	27.610	41.910
Transferências recebidas	(18.018)	(17.482)	(6.410)	(41.910)
Lucro Bruto	129.731	44.611	2.697	177.039
<i>Margem Bruta %</i>	43,0%	34,4%	5,3%	36,7%
Despesas Operacionais	(76.894)	(39.055)	(5.693)	(121.642)
Vendas	(29.639)	(14.563)	(1.671)	(45.873)
Gerais e Administrativas	(30.411)	(17.201)	(3.292)	(50.904)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.465)	(5.325)	-	(17.790)
Participação e Honorários da Administração	5.026	1.784	614	7.424
Tributárias	(952)	(508)	(116)	(1.576)
Outras Receitas Operacionais	1.599	326	-	1.925
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	52.837	5.556	(2.996)	55.397
<i>Margem Operacional %</i>	17,5%	4,3%	-5,9%	11,5%
Depreciação	10.585	2.289	4.525	17.399
EBITDA	63.422	7.845	1.529	72.796
<i>Margem EBITDA %</i>	21,0%	6,1%	3,0%	15,1%



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	108.170	29.488	29.858	167.516
Custos dos produtos e serviços vendidos	(66.170)	(16.729)	(35.487)	(118.385)
Transferências remetidas	5.858	-	10.210	16.068
Transferências recebidas	(8.557)	(4.530)	(2.980)	(16.067)
Lucro Bruto	39.301	8.229	1.601	49.132
<i>Margem Bruta %</i>	36,3%	27,9%	5,4%	29,3%
Despesas Operacionais	(30.322)	(12.956)	(3.129)	(46.407)
Vendas	(10.920)	(6.852)	(819)	(18.592)
Gerais e Administrativas	(12.935)	(3.906)	(1.967)	(18.808)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.374)	(1.844)	-	(6.218)
Participação e Honorários da Administração	(1.752)	(386)	(291)	(2.429)
Tributárias	(306)	(74)	(51)	(432)
Outras Receitas Operacionais	(36)	107	-	71
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	8.979	(4.726)	(1.527)	2.724
<i>Margem Operacional %</i>	8,3%	-16,0%	-5,1%	1,6%
Depreciação	4.211	723	2.428	7.362
EBITDA	13.190	(4.003)	901	10.086
<i>Margem EBITDA %</i>	12,2%	-13,6%	3,0%	6,0%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	102.952	46.998	19.602	169.552
Custos dos produtos e serviços vendidos	(57.427)	(23.443)	(23.436)	(104.306)
Transferências remetidas	5.212	-	7.962	13.174
Transferências recebidas	(4.384)	(6.526)	(2.264)	(13.174)
Lucro Bruto	46.353	17.029	1.864	65.246
<i>Margem Bruta %</i>	45,0%	36,2%	9,5%	38,5%
Despesas Operacionais	(26.232)	(13.194)	(2.094)	(41.520)
Vendas	(10.251)	(5.144)	(585)	(15.980)
Gerais e Administrativas	(9.651)	(5.283)	(1.211)	(16.145)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.243)	(2.127)	-	(6.370)
Participação e Honorários da Administração	8.259	2.825	976	12.060
Tributárias	(326)	(221)	(46)	(593)
Outras Receitas Operacionais	32	324	-	356
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.121	3.835	(230)	23.726
<i>Margem Operacional %</i>	19,5%	8,2%	-1,2%	14,0%
Depreciação	3.793	1.056	1.943	6.792
EBITDA	23.914	4.891	1.713	30.518
<i>Margem EBITDA %</i>	23,2%	10,4%	8,7%	18,0%